



cântaro-lar

Christian Souza Pioner\*

nos mistérios se reúnem  
em lusco-fuscos anuais  
as mais belas ménades.  
o torpor dos enteógenos  
fazem Dióniso se orgulhar.

É um perene contramodelar  
em selenéticos momentos.  
besta fera com talaes vestes,  
que vem a ter no outro a si,  
simplégades cheias de mar.

sparagmos! pobre abisirto.  
devora-te a ti mesmo, tolo.  
caetaneosa omofagia, que  
entre os tirsos se deflagra,  
até Éos anunciar seu irmão.

céu de furta-cor, nova alvorada.  
findam os néctares, as orgias  
e as baskanias. fora do lugar.  
repouso: não. clâmide à pele,  
anaciclose doméstica, fugaz.

---

\* Licenciado em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduando em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).